

Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional do RS

Pedro Silveira Bandeira

A Proposta do MI

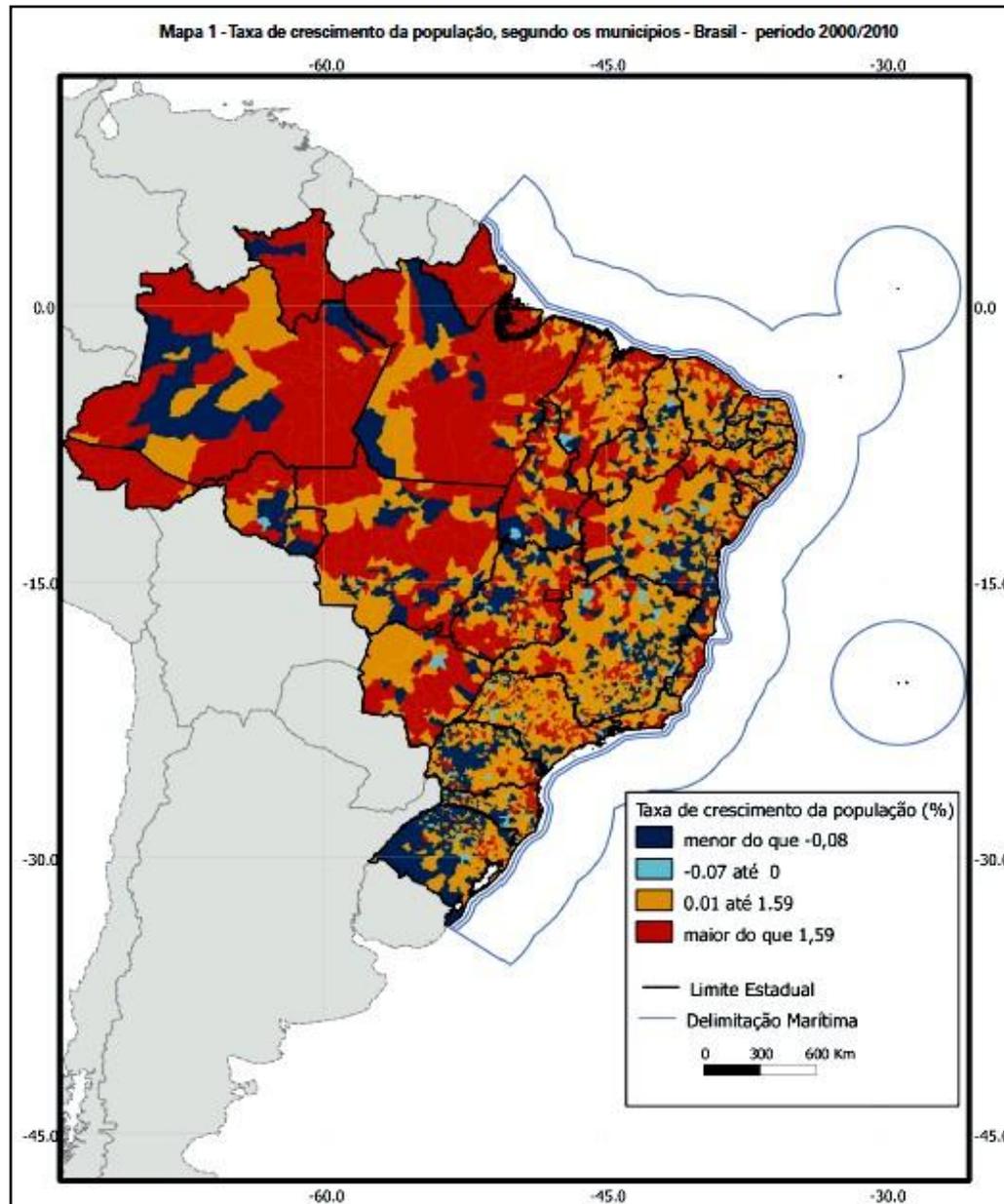
O objetivo da PNDR, portanto, é duplo:

- I. Sustentar uma trajetória de reversão das desigualdades inter e intra regionais valorizando os recursos endógenos e as especificidades culturais, sociais, econômicas e ambientais
- II. Criar condições de acesso mais justo e equilibrado aos bens e serviços públicos no território brasileiro, reduzindo as desigualdades de oportunidades vinculadas ao local de nascimento e moradia.

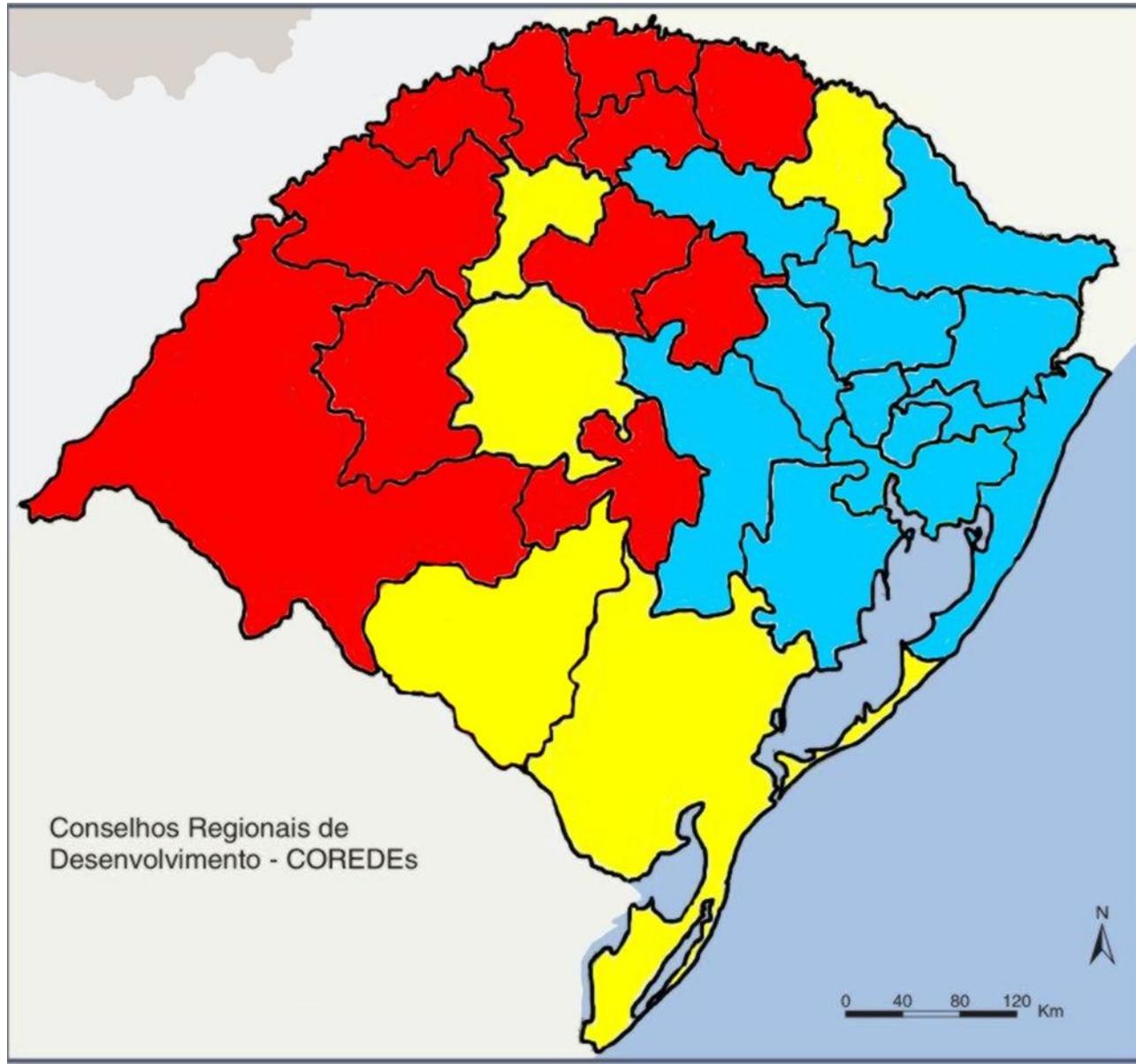
Nesta nova etapa, define-se como espaços elegíveis para a PNDR II, a totalidade do território abrangido hoje pela SUDENE, SUDAM e SUDECO e os demais espaços do território brasileiro, situados no Sul e Sudeste, classificados como de Média e Baixa Renda, independentemente de seu dinamismo. Essas áreas serão denominadas de Regiões Elegíveis da PNDR.

Não são, portanto, objeto da política regional brasileira, as regiões de Alta Renda do Sul e Sudeste. Isto porque o objeto da PNDR, como já explicitado neste documento, é exatamente reduzir a grande distância que separa estes dois conjuntos de territórios no País, através da promoção do desenvolvimento das regiões menos favorecidas.

Crescimento da População 2000-2010



O Rio Grande do Sul 2000-2010



Rio Grande do Sul – 2000-2010

- Houve queda da população em mais da metade dos municípios (257 em 496);
- Em 70 dos 496 municípios (entre os quais muitos cuja população já era muito pequena) a queda foi igual ou superior a 10% da população do ano 2000;
 - Se essa tendência de declínio for mantida, é possível que, em um futuro não muito distante, seja inviabilizada a autonomia de algumas dessas localidades;
- Outros 87 municípios – entre eles centros de porte médio como Santana do Livramento e Alegrete – perderam entre 5 e 10% da população no período;
- A população diminuiu em grande parte dos COREDEs que compõem a porção Oeste do território gaúcho.

Rio Grande do Sul 1991-2000

